

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** FELIPE CESAR CHAVES DE OLIVEIRA

**Autores:** JANIEIRY LIMA DE ARAUJO  
ELLINE JAHNE DE SOUZA CARDOSO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Educação em Saúde (EA) é uma tecnologia do cuidado que possibilita a aquisição de conhecimento/habilidade para a adoção de estilos de vida saudáveis. É um instrumento facilitador para a conscientização da comunidade em relação à adoção de práticas que potencializem o processo saúde-doença individual e coletivo. Através desta ferramenta, o enfermeiro torna-se um educador e contribui para a efetiva mudança no processo de resolução dos problemas e necessidades de saúde. Este relato de experiência objetiva divulgar as atividades desenvolvidas por graduandos em Enfermagem (licenciatura e bacharelado) da UERN, como programação curricular da disciplina Estágio Supervisionado II, no semestre 2011.2, ocasião que foram desenvolvidas práticas educativas nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBS) “Vereador João Queiroz de Souza” e “Dr. Pedro Diógenes Júnior”, localizadas em Pau dos Ferros/RN. Durante o processo ensino-aprendizagem o enfermeiro-educador em formação focou suas metodologias buscando contribuir para a redução das vulnerabilidades sociais ao discutir temas propostos pela comunidade. A metodologia de ensino empregada foi a ‘Sala de Situação’, que tem como objetivo expor a temática de maneira interativa e acolhedora. Permite a todo o instante que o usuário manifeste suas opiniões, anseios e dúvidas. Foram utilizados recursos audiovisuais: folders, banners, cartazes, panfletos, entre outros como o intuito de instigar o diálogo. Como resultado dessa experiência, percebeu-se que as ações educativas trouxeram a tona os problemas de saúde enfrentados pela população, sendo que, procurou-se não estabelecer esquemas fechados, com resolubilidades prontas, mas sim, conhecer a realidade dos sujeitos e conjuntamente com eles, visualizar possibilidades de transformação. Trabalhar a sala de situação comprovou que a possibilidade de troca conjunta de saberes entre equipe de saúde e usuários é uma prática inovadora e, na realidade, ainda ínfima. A incorporação da ES na Estratégia de Saúde da Família se mostra atual e necessária, principalmente, quando permite a troca de conhecimentos, a possibilidade de ensino e aprendizagem compreendida como ato de criar e transformar. Promover a saúde mediante a educação do usuário torna-o menos vulnerável a diversos agravos e problemas de saúde garantindo-lhes autonomia sobre o seu cuidado. Por fim, trabalhar a educação em saúde na comunidade, intensifica o sentido da formação do educador-enfermeiro.